**ÁUDIO 1**  
  
- Sem b.c.;  
- Escrita orquestral;  
- Clareza de frases – início da utilização de temas;  
- Desenvolvimento temático;  
- Variedade de padrões rítmicos;  
- Progressão de acordes da harmonia tradicional;

- Contraste de dinâmica mais pronunciado;  
- Um movimento em forma binária;

**Correção:**

**Concerto Grosso:** não há a oposição entre grupo de solistas (concertino) e o grupo mais amplo orquestral (ripieno).

**Fuga monotemática:** a textura é claramente homofônica, não havendo qualquer contraponto que justifique a identificação de um sujeito e de suas imitações contrapontísticas.

**Sonata em forma binária:** apesar de haver a forma binária, a peça não pode ser classificada como sonata como um todo pois é orquestral.

**ÁUDIO 2**

- Sem b.c.;  
- Instrumento solo – clavicórdio;  
- Escrita idiomática;  
- Clareza de frases – início da utilização de temas;  
- Ritmo harmônico lento – pensamento funcional;  
- Variedade de padrões rítmicos;  
- Desenvolvimento temático;

- Melodia ornamentada;  
- 2 movimentos: primeiro em forma binária, segundo é um “tema e variações”;  
- Sonata com 2 movimentos separados;

**Correção:**

**Uniformidade de padrões rítmicos:** na verdade há uma variedade deles.

**Partita**: embora o segundo movimento seja “tema e variações” tal como a partita, que são variações sob baixo ostinato, a peça como um todo não pode ser assim classificada pois o primeiro movimento não apresenta diminuições sobre baixo ostinato.

**ÁUDIO 3**  
  
- Instrumento solo – cravo;  
- Padrão de dança (binário composto);  
- Simetria, repetição de frases;  
- Forma binária;

- Dança.

**Correção:**

**Tocata e fuga:** não pode ser tocata pois apresenta a forma binária e não uma sucessão de seções heterogêneas, conectadas tal como uma colcha de retalhos, e também não apresenta uma fuga após.

**Ricercare:** não pode ser, pois o ricercare é uma forma contrapontística imitativa, análoga a fuga (precursora, por assim dizer, da fuga), dela se diferenciando por apresentar a predominância de valores rítmicos longos sem trechos com elaborações melódicas rápidas (como nas diminuições). Essa peça apresenta simetria de frases, repetição de frases e forma binária, não pode ser um ricercare.

**ÁUDIO 4**

- Escrita orquestral;  
- Clareza de frases – início da utilização de temas;  
- Progressão de acordes da harmonia tradicional;

- Contraste de dinâmica mais pronunciado;

- Mudanças de dinâmica abruptas;

- Partes de sopros solistas;  
- 3 movimentos separados (rápido-lento-rápido) – todos em forma binária;  
- Sinfonia**.**

**Correção:**

**Abertura + Concerto**: o movimento inicial não é pontuado apresentando o A com ritmo pontuado e o B contrapontístico. Os movimentos que se seguem não podem ser classificados como concerto pois não há propriamente um ou mais solistas se ocupando dos temas e de seus desenvolvimentos. Embora haja partes de sopros solistas, essas são pontuais, não são o suficiente para demarcar uma função predominante de solistas na peça inteira. Os solos não efetuam aqui uma função de destaque, como seria a de enunciar temas e desenvolvê-los, mas sim uma função de intercalação de textura dentro de uma elaboração melódica na qual eles não se caracterizam por serem os enunciadores principais, mas apenas os interlocutores com o restante da orquestra na qual se dá essa elaboração como um todo.

**Sonata em forma binária**: impossível, pois a peça é orquestral e a sonata é para instrumento solista mais baixo contínuo (no começo do século XVIII) e instrumento solista (na segunda metade do século XVIII)

**Concerto Grosso**: não pode ser pois não há a oposição de grupo de solistas (concertino) e o grupo mais amplo orquestral (ripieno).